

# Obstrução não teve sucesso

A tentativa de obstrução da votação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, comandada pelo líder do PDT, deputado Luís Alfredo Salomão (RJ), foi sabotada pela própria bancada do partido. Treze pedetistas ajudaram a garantir o quórum e 11 votaram a favor do relatório da deputada Ângela Amin (PDS-SC).

O PDT quer aprovar o projeto do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), que vem sendo obstruído pelo PDS, PSDB e PMDB no Senado. Em represália, o líder do PDT está tentando obstruir sua votação na Câmara. De acordo com a Constituição, quando dois projetos que tratam do mesmo assunto tramitam simultaneamente na Câmara e no Senado, a preferência é dada à proposta que for aprovada em primeiro lugar pelo plenário de uma das casas. Daí, a tentativa de obstrução na Câmara.

Salomão disse ontem que não considerou o voto dos 13 pedetistas como uma rebeldia. "Não houve decisão de bancada, apenas atendi a apelo do senador Darcy Ribeiro", explicou. Mas Salomão chegou a ter uma pequena discussão no plenário com o ex-líder do partido, Eden Pedroso (RS). Pedroso disse que não poderia apoiar a obstrução depois de ter participado da negociação e do acordo para votar a LDB.

Esta briga pela paternidade da LDB está irritando até os que aderiram à obstrução. "Cada um quer votar primeiro a sua LDB e o tal de povo que se dane", afirmou o deputado Amaury Müller (PDT-RS). Os pedetistas que deram quórum à votação foram Giovanni Queiroz (PA), Beth Azeze (AM), Edson Silva (CE), Vital do Rego (PB), Benedito de Figueiredo (SE), Clóvis Assis (BA), Sérgio Gaudenzi (BA), Waldir Pires (BA), Marino Clinger (RJ), Beto Mansur (SP), Elio Dalla-Vechia (PR), Amaury Müller (RS) e Eden Pedroso (RS).